

A Regencia, em Nome do Imperador e Senhor
D. Pedro Segundo, se Congratula com vossa pela
vossa reunião, sempre esperançosa, e grata aos ver-
dadeiros Amigos das publicas liberdades.

O Imperio conserva inalteradas as
relações de Amizade com todos os Povos
do novo, e do Velho Mundo. O Senhor
Dom Pedro Segundo está reconhecido
por quasi todas as Nações; e só não tem
praticado este acto de justiça, e de utilida-
de, na America, alguns Estados, ainda
infelizmente agitados por commoções in-
testinas; e na Europa a Prússia, e a
Espanha.

A tranquillidade interna tem sido
varias vezes perturbada na maior parte
das Províncias, e na Corte por diversas
faccções, as quaes todas tem succumbido
aos generosos esforços dos muitos Ami-
gos da Ordem, e da Ley; mas ainda
não tem querido a Divina Providen-
cia conceder nos humas tranquillidade
que prometa duracao.

Os Ministros e Secretarios de
Estado, em seus Relatorios, vos informe-
rão mui circumstanciadamente, do est-
do da publica administração nos seus
differentes ramos, do que tem feito

governos durante a vossa ausência, e das
mais urgentes necessidades do Povo Bra-
sileiro.

Augustos e Dignísimos Senhores
Representantes da Nação, a Regen-
cia, em Nome do Imperador o Senhor
Dom Pedro Segundo, vos offerece a
sua franca, e leal cooperação na im-
portante, e urgentíssima tarefa de
tranquilizar, e fazer prosperar a Na-
ção; e vos convida, e espera que lhe
presteis a vossa. De vós, Sen-
hores, pendem os destinos da nossa
Pátria; e ainda bem que se acham
elles nas mãos de seus Filhos esco-
lhidos, em quem sobraão luzes, e patri-
otismo.

Esta aberta a Lessas?

João de Sá

João da Costa Carvalho.

João Baptista Moniz

